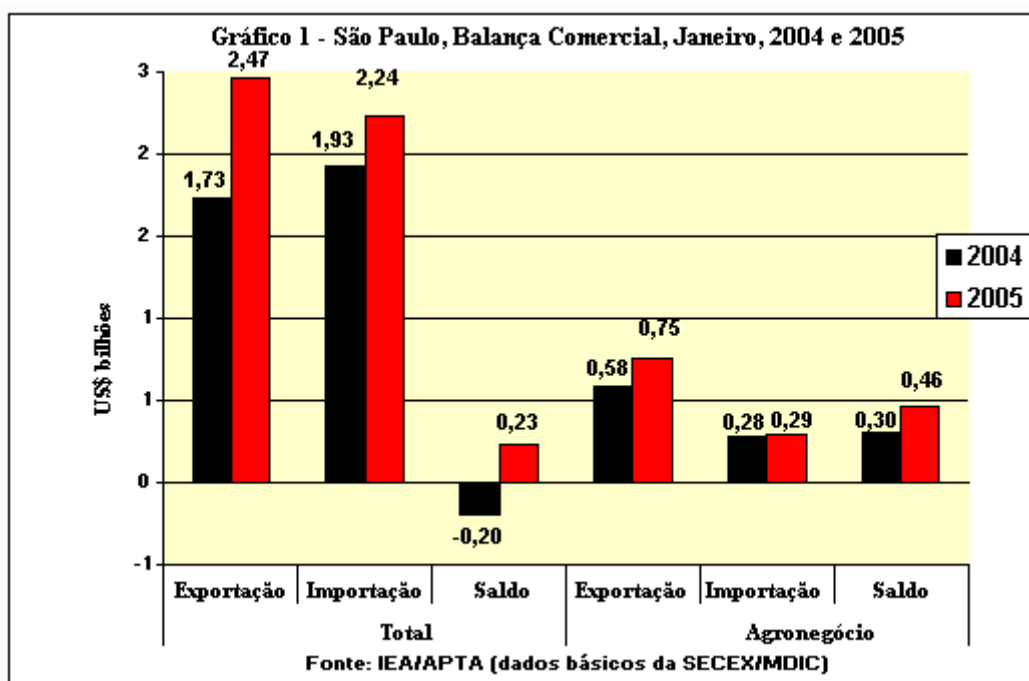


## RESUMO DA BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO PAULISTA, JANEIRO DE 2005

Em janeiro de 2005 as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$ 2,47 bilhões (33,2% do total nacional), e as importações<sup>2</sup> US\$ 2,24 bilhões (42,6% do total nacional), registrando superávit de aproximadamente US\$ 0,23 bilhão, contra um déficit de cerca de US\$ 0,20 bilhão no mesmo mês em 2004. Em comparação com janeiro do ano anterior, o valor das exportações aumentou 42,8% e o das importações, 16,1%. O agronegócio paulista também apresentou exportações crescentes (+29,3%), atingindo US\$ 0,75 bilhão, enquanto as importações aumentaram 3,6%, somando US\$ 0,29 bilhão, com saldo de US\$ 0,46 bilhão<sup>3</sup>, cerca de 53% maior do que o do primeiro mês de 2004 (gráfico 1).

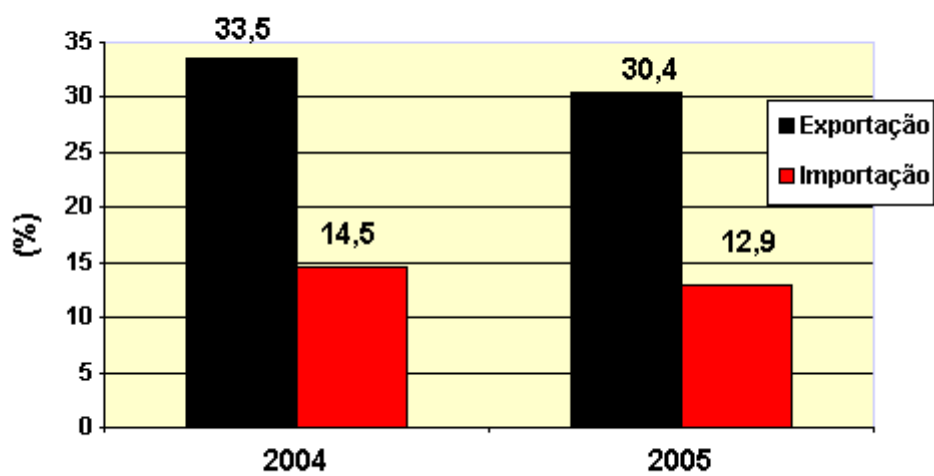


A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado diminuiu 3,1 pontos percentuais, enquanto a participação das importações diminuiu 1,6 ponto percentual (gráfico 2).

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 2,18 bilhões em janeiro de 2005, com exportações de US\$ 7,44 bilhões e importações de US\$ 5,26 bilhões. Esse superávit, 37,1% maior do que o de janeiro do ano anterior, resultou de aumento nas exportações (+28,3%) superior à elevação no nível das importações (+24,9%). As exportações do agronegócio brasileiro cresceram 11,0% em relação ao primeiro mês de 2004, atingindo US\$ 2,73 bilhões (36,7% do total). Já as importações do setor subiram 2,6%, também em comparação com 2004, somando US\$ 0,78 bilhão (14,8% do total).

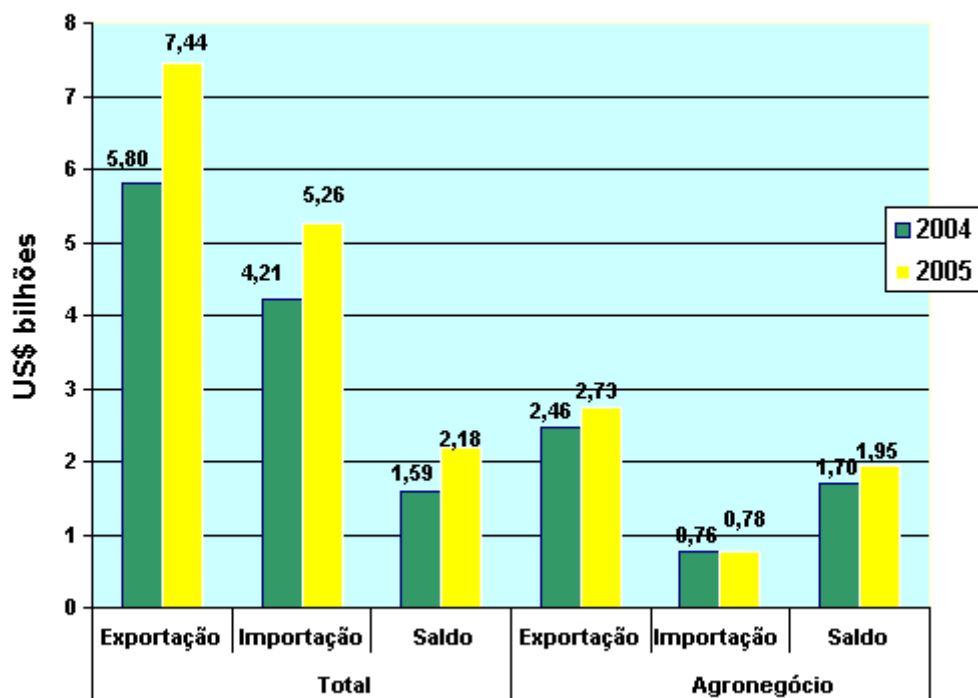
O superávit do agronegócio nacional foi de US\$ 1,95 bilhão<sup>4</sup>, 14,7% superior ao de janeiro do ano passado (gráfico 3). A participação das exportações do agronegócio no total do País diminuiu 5,7 pontos percentuais, e a participação das importações do setor diminuiu 3,2 pontos percentuais (gráfico 4).

**Gráfico 2 - São Paulo - Balança Comercial - Participação dos Agronegócios**

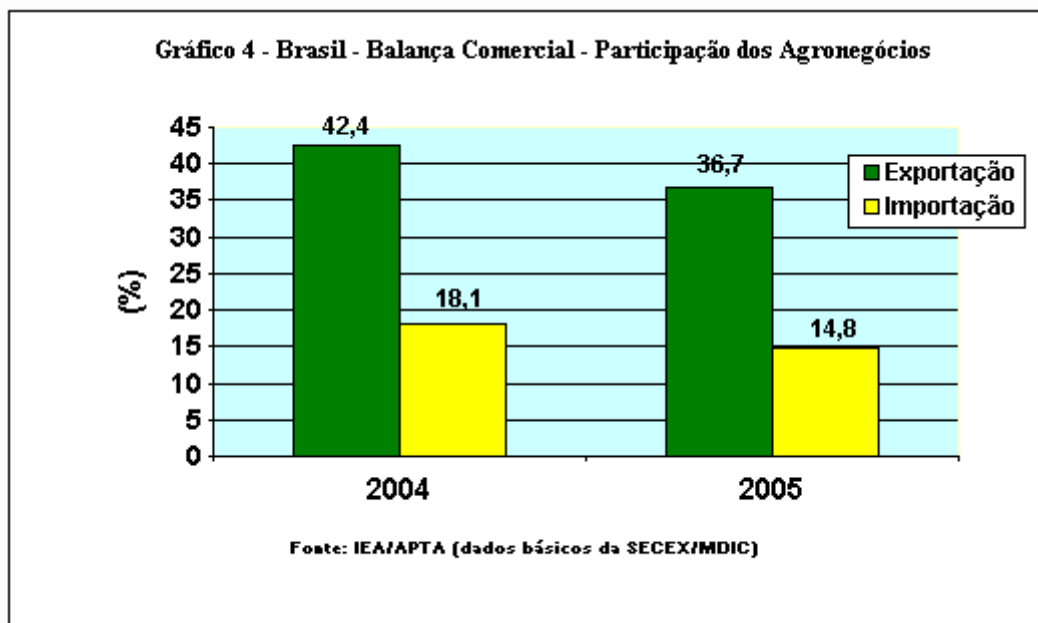


Fonte: IEA/APTA (dados básicos da SECEX/MDIC)

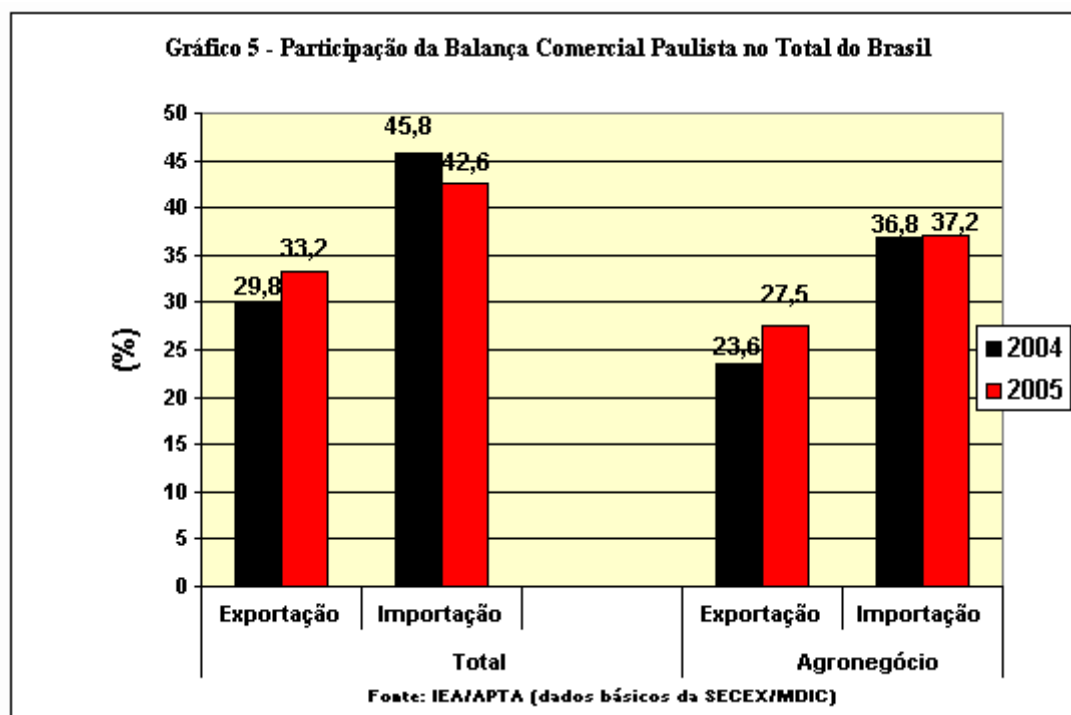
**Gráfico 3 - Brasil - Balança Comercial, Janeiro, 2004 e 2005**



Fonte: IEA/APTA (dados básicos da SECEX/MDIC)



Comparando-se o comércio exterior do agronegócio paulista com o do agronegócio brasileiro, as exportações de São Paulo representaram 27,5%, cerca de 3,9 pontos percentuais a mais do que em janeiro de 2004, enquanto as importações representaram 37,2%, 0,4 ponto percentual a mais do que no ano anterior (gráfico 5).



Os agregados da balança comercial do Brasil e de São Paulo, para o total e para os agronegócios, são apresentados nas tabelas 1 a 4.

**Tabela 1 - Brasil - Balança Comercial, Janeiro, 2004 e 2005 (US\$ bilhão FOB)**

Ano	Total			Agronegócio			Partic. do Agronegócio(%)	
	Expor- tação	Impor- tação	Saldo	Expor- tação	Impor- tação	Saldo	Expor- tação	Importa- ção
2004	5,80	4,21	1,59	2,46	0,76	1,70	42,4	18,1
2005	7,44	5,26	2,18	2,73	0,78	1,95	36,7	14,8

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC

Tabela 2 - Estado de São Paulo – Balança Comercial, Janeiro, 2004 e 2005 (US\$ bilhão FOB)

Ano	Total			Agronegócio			Partic. do Agronegócio(%)	
	Expor- tação	Impor- tação	Saldo	Expor- tação	Impor- tação	Saldo	Expor- tação	Importa- ção
2004	1,73	1,93	-0,20	0,58	0,28	0,30	33,5	14,5
2005	2,47	2,24	0,23	0,75	0,29	0,46	30,4	12,9

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP, a partir dos dados básicos da SECEX/MDIC

Tabela 3 - Participação da Balança Comercial do Estado de São Paulo, Janeiro, 2004 e 2005 (%)

Ano	Total		Agronegócio	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação
2004	29,8	45,8	23,6	36,8
2005	33,2	42,6	27,5	37,2

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP, a partir dos dados básicos da SECEX/MDIC.

Tabela 4 - Comércio Exterior do Brasil e São Paulo, Variação Percentual, Janeiro, 2005 / 2004 (%)

	Total			Agronegócio		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
Brasil	28,3	24,9	37,1	11,0	2,6	14,7
São Paulo	42,8	16,1	...	29,3	3,6	53,3

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP

<sup>1</sup> Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup> Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup> Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit do agronegócio paulista foi de US\$ 0,54 bilhão, 42,1% superior ao de janeiro de 2004.

<sup>4</sup> Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit do agronegócio brasileiro foi de US\$ 2,22 bilhões.

**José R. Vicente**  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)

**Nelson B. Martin**  
[nbmartin@iea.sp.gov.br](mailto:nbmartin@iea.sp.gov.br)

**José S. Gonçalves**  
<mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br>

**Sueli A. M. Souza**  
<mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br>